

O slackware é a distribuição linux mais antiga ainda em atividade. Tendo sido criada por Patrick Volkerding em 1993, a partir da SLS.

Em todos esses anos, a distro conquistou ardorosos utilizadores, principalmente graças à sua filosofia de simplicidade e estabilidade.

Um produto de extrema qualidade para usuários com esta mesma característica. E este zine é de slacker para slacker.



# slackware zine

Slackware is a **registered trademark** of Slackware Linux, Inc.

2 de Junho de 2004 - Edição #3.5

## Editorial

Uau! Tivemos um período extremamente movimentado. Em aproximadamente um mês, lançamos a edição #2.5, a #3 e agora a #3.5. E isso é muito bom, já que a #2.5 e a #3.5 são edições especiais, feitas para prestigiar eventos em que a o **slackwarezine** está presente.

Este é o nosso primeiro FISL. E esperamos que vocês gostem desta nossa edição "especial". Como de praxe, esta edição impressa possui apenas duas páginas (uma folha frente e verso). A número #4 está agendada para meio de Julho.

Apresentamos dois artigos: um sobre como gravar CDs sem utilizar a emulação SCSI no kernel 2.4 (append="hdd=ide-scsi" nunca mais!) e outro falando sobre como acelerar o boot no **slackware**, o que já é rápido ficando mais rápido ainda.

Boa Leitura e Bom FISL para Todos!

Piter PUNK

### DICA:

Para refazer as configurações que você fez durante a instalação do slackware, basta executar:

```
# pkgtool
```

E escolher a penúltima opção "Setup". Agora você pode escolher no menu quais os scripts de configuração deseja executar novamente.

## Gravando CDs sem precisar de emulação SCSI

Bom, todos sabem que o kernel 2.6 possibilita a gravação de CDs sem utilizar a emulação SCSI. Mas o que nem todo mundo sabe é que é possível utilizar gravadores de CD IDE sem a emulação SCSI no kernel 2.4 também!

Primeiro vamos achar o drive de CD, utilize para isso o comando:

```
# cdrecord -scanbus dev=ATAPI:
```

É para aparecer o nome da sua gravadora (tenha certeza de que o módulo ide-scsi NÃO está carregado e você NÃO está emulando SCSI). No meu caso, entre várias outras coisas, aparece:

```
0,1,0 1) 'HL-DT-ST' 'RW/DVD GCC-4480B' '1.00'  
Removable CD-ROM
```

Este é o meu drive de CD (/dev/hdd). Para gravar, você pode fazer de duas maneiras:

```
# cdrecord dev=ATAPI:0,1,0 arquivo.iso
```

ou

```
# cdrecord dev=ATAPI:/dev/hdd arquivo.iso
```

Prefiro a segunda maneira, que é mais simples de "guardar" quando sabemos qual dispositivo é o gravador de CDs. Apesar de "pre alpha" e "There may be fatal problems", tenho usado este método sem maiores problemas. Até o momento todos os CDs que gravei funcionam (e a gravadora também).

Não são todas as versões do cdrecord que aceitam essa sintaxe, mas a que vem no **slackware 9.1** e no current com certeza aceitam.

**slackware** — for the real nerds

Reprodução do material contido nesta revista é permitida desde que se incluam os créditos aos autores e a frase:

"Reproduzida da Slackware Zine #3.5 -

[www.slackware.com.br](http://www.slackware.com.br)"

com fonte igual ou maior à do corpo do texto e em local visível



**slack  
users**

# Acelerando o boot no slackware

O sistema de inicialização do slackware é extremamente rápido. Mas, a medida que vêm sendo integradas novas funcionalidades, tem perdido um pouco da sua velocidade. Porém, com um pouquinho de jeito é possível acelerar o processo, editando apenas uns poucos arquivos.

## 1. Desabilitar os serviços desnecessários

Normalmente vários serviços de rede são iniciados no boot. E, estes serviços, vão tomando tempo a medida que são carregados. O ideal é desabilitar todos os que não serão usados.

Os scripts que iniciam os serviços estão no diretório `/etc/rc.d` e costumam ter um nome no estilo: `rc.nome_do_serviço`. Assim, para desabilitar o `sendmail` (por exemplo) deve-se fazer:

```
# chmod -x /etc/rc.d/rc.sendmail
```

Se quiser habilitá-lo novamente, basta tornar o arquivo executável novamente:

```
# chmod +x /etc/rc.d/rc.sendmail
```

### 1.1. rc.hotplug

Embora seja tentador, apenas desabilite o `rc.hotplug` se tiver plena certeza do que está fazendo. Ele é responsável por detectar e carregar vários módulos para o seu hardware. É graças a ele que os módulos para teclados e mouse USB, várias placas de som, rede, entre outros são carregados automaticamente.

Antes de desabilitá-lo, garanta que estes módulos estão sendo carregados no `rc.modules` ou em outro local que você ache mais apropriado. Caso contrário, sua máquina pode não funcionar perfeitamente.

#### CUIDADO!!

Alguns dos arquivos dentro do `/etc/rc.d` não devem ser desabilitados de maneira alguma:

- `rc.S` – Inicia o sistema
- `rc.K` – Utilizado no runlevel 1
- `rc.M` – Utilizado nos runlevels de 2 a 5
- `rc.4` – Utilizado no runlevel 4 (X11)
- `rc.6,rc.0` – Reboota/Desliga a máquina
- `rc.modules` – Carrega vários módulos

Outros você pode desligar, mas não é lá muito recomendado, como o `rc.inet1` e `inet2`, `rc.font`, `rc.keymap`...

## 2. Editando o rc.M

Algumas tarefas são extremamente importantes, mas não necessitam ser realizadas em todo boot. Uma delas é a execução do `ldconfig` e outra é o `fc-cache`.

Em `/etc/ld.so.cache`, fica uma lista com a localização de todas as bibliotecas instaladas no sistema. É um arquivo muito importante, e deve ser atualizado sempre que forem atualizadas ou instaladas novas bibliotecas.

Se você for uma pessoa com boa memória, pode comentar a linha que atualiza este arquivo e atualizá-lo manualmente quando instalar uma nova biblioteca. As linhas a serem comentadas são:

```
if [ -x /sbin/ldconfig ]; then
    echo \
    "Updating shared library links: /sbin/ldconfig"
    /sbin/ldconfig
fi
```

A linha com o `echo` foi quebrada apenas para encaixar no formato da coluna, sendo uma linha única no arquivo original. Lembre que, para comentar algo, basta colocar um `#` na frente da linha. Quando instalar uma nova biblioteca rode:

```
# /sbin/ldconfig
```

O mesmo raciocínio pode ser aplicado ao `fc-cache`, que necessita ser atualizado quando uma nova fonte é instalada. Você pode comentar as linhas que o carregam no `rc.M`, e executar o `fc-cache` manualmente toda vez que instalar uma nova fonte para o X. Você deve comentar estas linhas:

```
if [ -x /usr/X11R6/bin/fc-cache ]; then
    echo \
    "Updating X font indexes:/usr/X11R6/bin/fc-cache"
    /usr/X11R6/bin/fc-cache
fi
```

Da mesma maneira que no caso anterior, a linha onde está o comando `echo` só foi quebrada para se encaixar no formato da coluna.

Apenas LEMBRE de que essas alterações foram feitas e rode os comandos apropriados quando instalar ou atualizar as fontes do X ou alguma biblioteca.

## 3. Conclusão

E é isso. São passos simples que com certeza irão acelerar o boot da sua máquina. É possível fazer outras alterações para acelerar este boot ainda mais, como carregar os serviços em paralelo, mas isso fica como "dever de casa".